

2020  
AGÊNCIA REGIONAL  
PATOS



# PAINEL REGIONAL

2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0

---

**2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB**

**Informações e Contatos**

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB**

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM

Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados  
João Pessoa/PB - CEP: 58038 - 382

Telefones:

SEBRAE/PB: (83) 2108-1100

UGEM: (83) 2108-1201

Site: [www.sebraepb.com.br](http://www.sebraepb.com.br)

**Presidente do Conselho Deliberativo**

José Marconi Medeiros de Souza

**Superintendente**

Walter Aguiar

**Diretor Técnico**

Luiz Alberto Gonçalves Amorim

**Diretor de Administração e Finanças**

João Monteiro da Franca Neto

**Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM**

Ivani Costa

## :: APRESENTAÇÃO

“

Todo planejamento, com foco em resultados, exige um olhar atento sobre o cenário socioeconômico da região de atuação e dos seus indicadores que apontam para potencialidades e desafios a serem trabalhados e superados.

O painel regional disponibiliza dados sobre:

- O perfil socioeconômico da região atendida pela agência regional;
- Mercado de trabalho;
- O ambiente empresarial;
- Ambiente Legal;
- Metas Mobilizadoras para 2020.

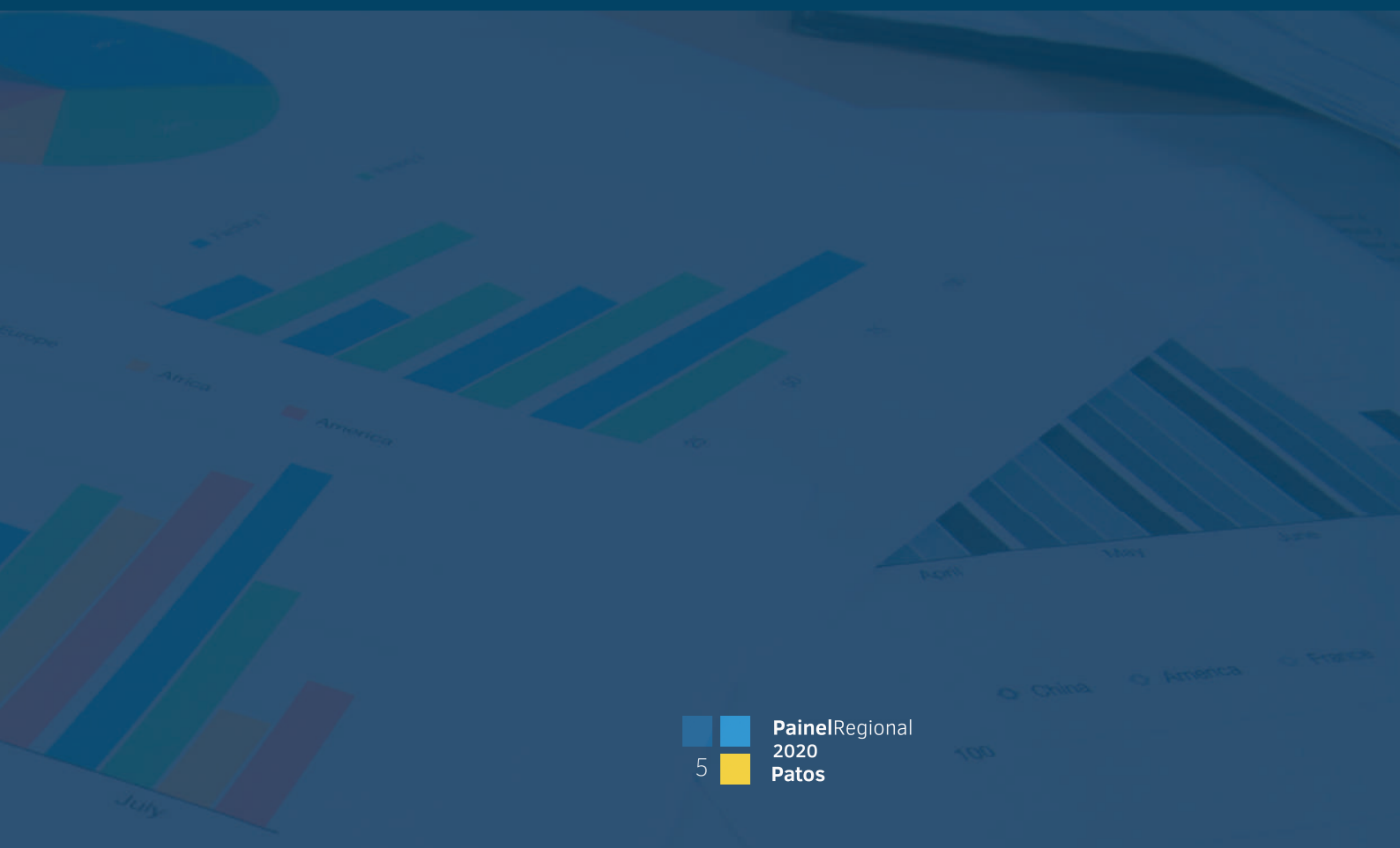
Com este instrumento, esperamos contribuir com o objetivo estratégico de “**gerar conhecimento e soluções sobre e para os pequenos negócios**”, municiando gerentes e gestores de informações relevantes para o desenvolvimento de ações que atinjam o cumprimento da missão institucional do Sebrae/PB nos seus respectivos territórios de atuação.

**Walter Aguiar**  
Superintendente do Sebrae/PB

# .. SUMÁRIO

1. Indicadores Socioeconômicos	07
2. Mercado de Trabalho	21
3. Ambiente Empresarial	26
4. Ambiente Legal	29
5. Previsão de Metas	34
6. Conclusões	36

# Patos

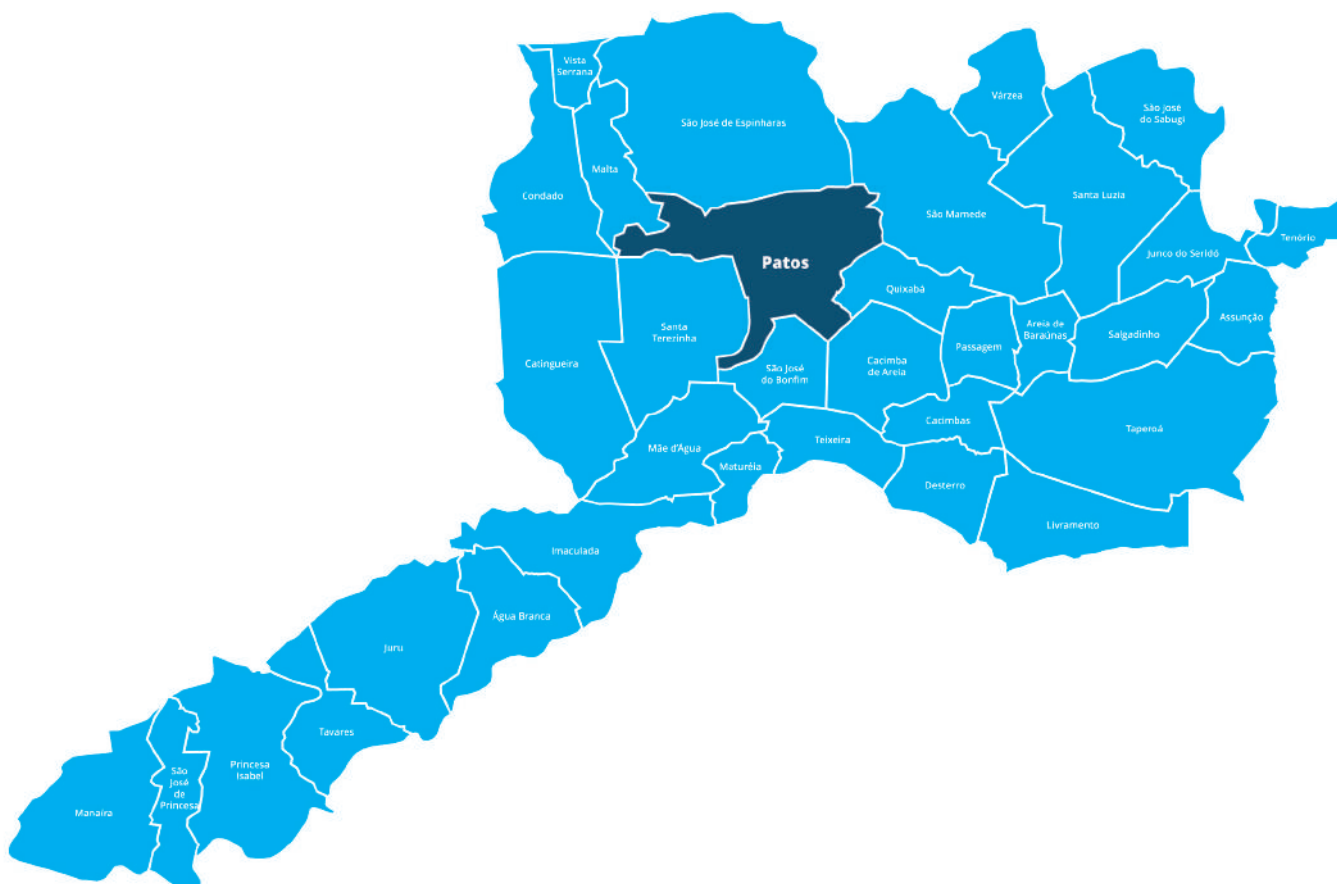


## Agência Regional de **Patos**

O presente painel apresenta o perfil socioeconômico e o ambiente empresarial nos quais estão inseridos os pequenos negócios da região atendidos pela equipe técnica da Agência Regional de Patos, que atualmente opera com oito (8) colaboradores efetivos sob a gerência de Anna Stefania Rodrigues.

Os municípios atendidos pela agência são: Água Branca, Areia de Baraúnas, Assunção, Cacimba de Areia, Cacimbas, Catingueira, Condado, Desterro, Imaculada, Junco do Seridó, Juru, Livramento, Mãe d'Água, Malta, Manaíra, Maturéia, Passagem, Patos, Princesa Isabel, Quixabá, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Teresinha, São José de Espinharas, São José de Princesa, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede, Taperoá, Tavares, Teixeira, Tenório, Várzea e Vista Serrana.

### Conjunto dos 34 municípios atendidos pela Agência Regional Patos



# 1

## INDICADORES **SOCIOECONÔMICOS**

### **SOCIEDADE E DEMOGRAFIA**

- População Total
- População Urbana e Rural
- Índice de Desenvolvimento Humano
- Índice de Gini
- Taxa de Pobreza
- Número de Famílias inscritas no Bolsa Família
- População por Gênero
- População por Faixa Etária
- População por Escolaridade

### **ECONOMIA**

- Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)
- Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)
- Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

# INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

## Sociedade e Demografia

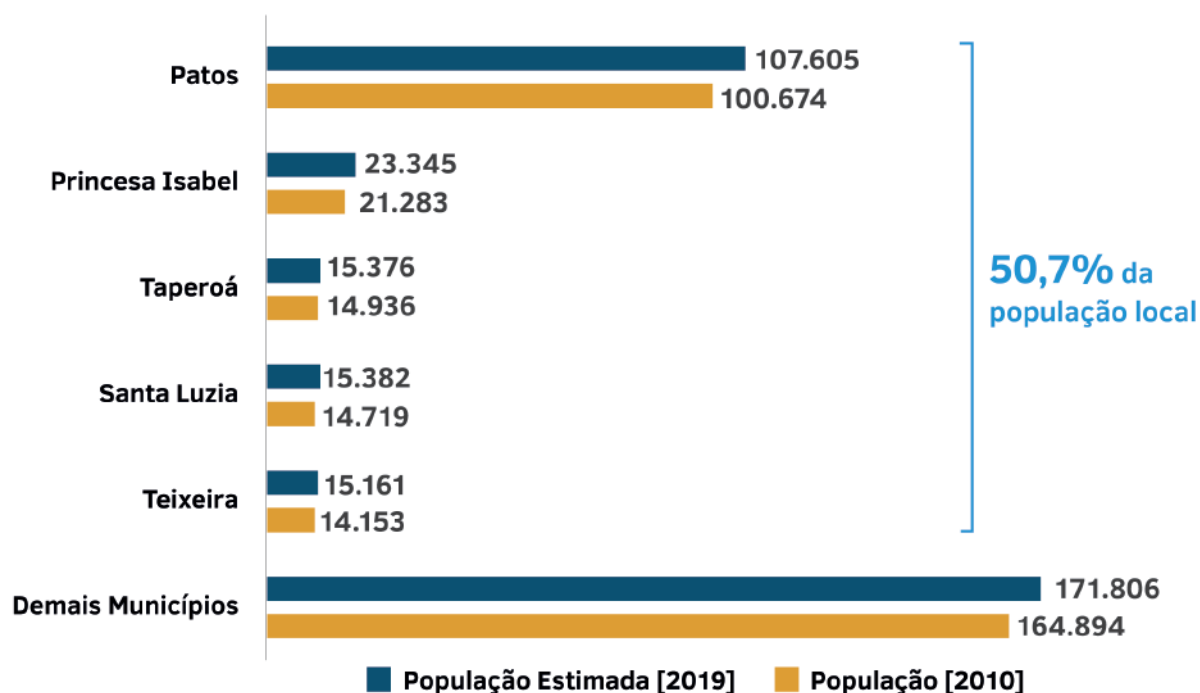
### População Total

Em 2010, a população dos municípios contemplados pela Agência Regional de Patos correspondia a aproximadamente 8,8% da população total do estado da Paraíba, aproximadamente 331 mil habitantes.

Para 2019, as estimativas do IBGE são de que a população residente na região aumente cerca de 5,4%, se comparada aos dados do último censo (2010), chegando a 349 mil pessoas.

Os municípios de Patos, Princesa Isabel, Taperoá, Santa Luzia e Teixeira são os cinco mais populosos da região e juntos representam 50,7% da população local.

Gráfico 1. As 5 Maiores Populações da Região



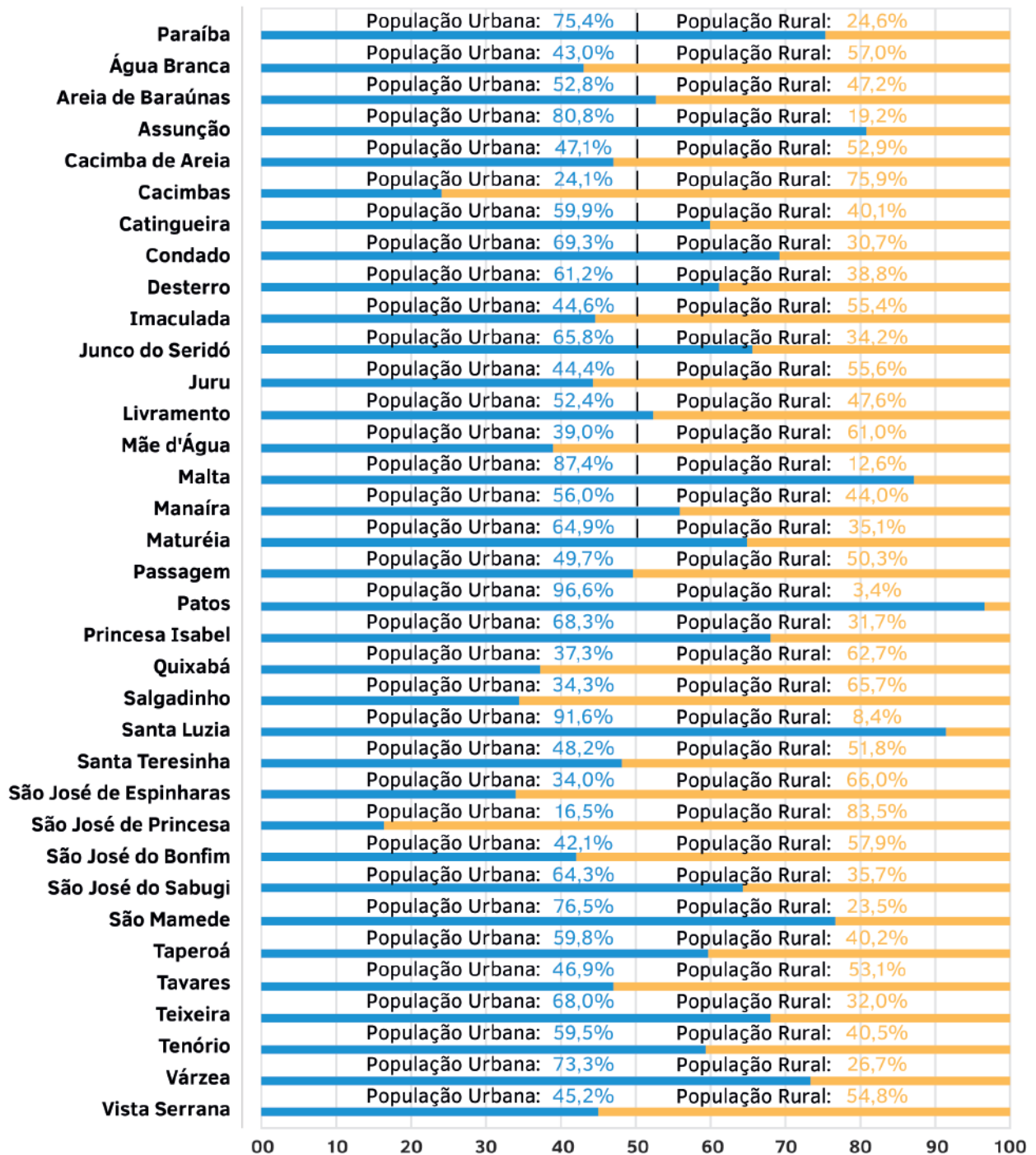
Fonte: IBGE, 2010 e 2019.



## População Urbana e Rural

A população urbana da região é de aproximadamente 70,0%. O município de São José de Princesa concentra 83,5% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Patos concentra 96,6% dos seus habitantes na zona urbana.

Gráfico 2. População Urbana e Rural

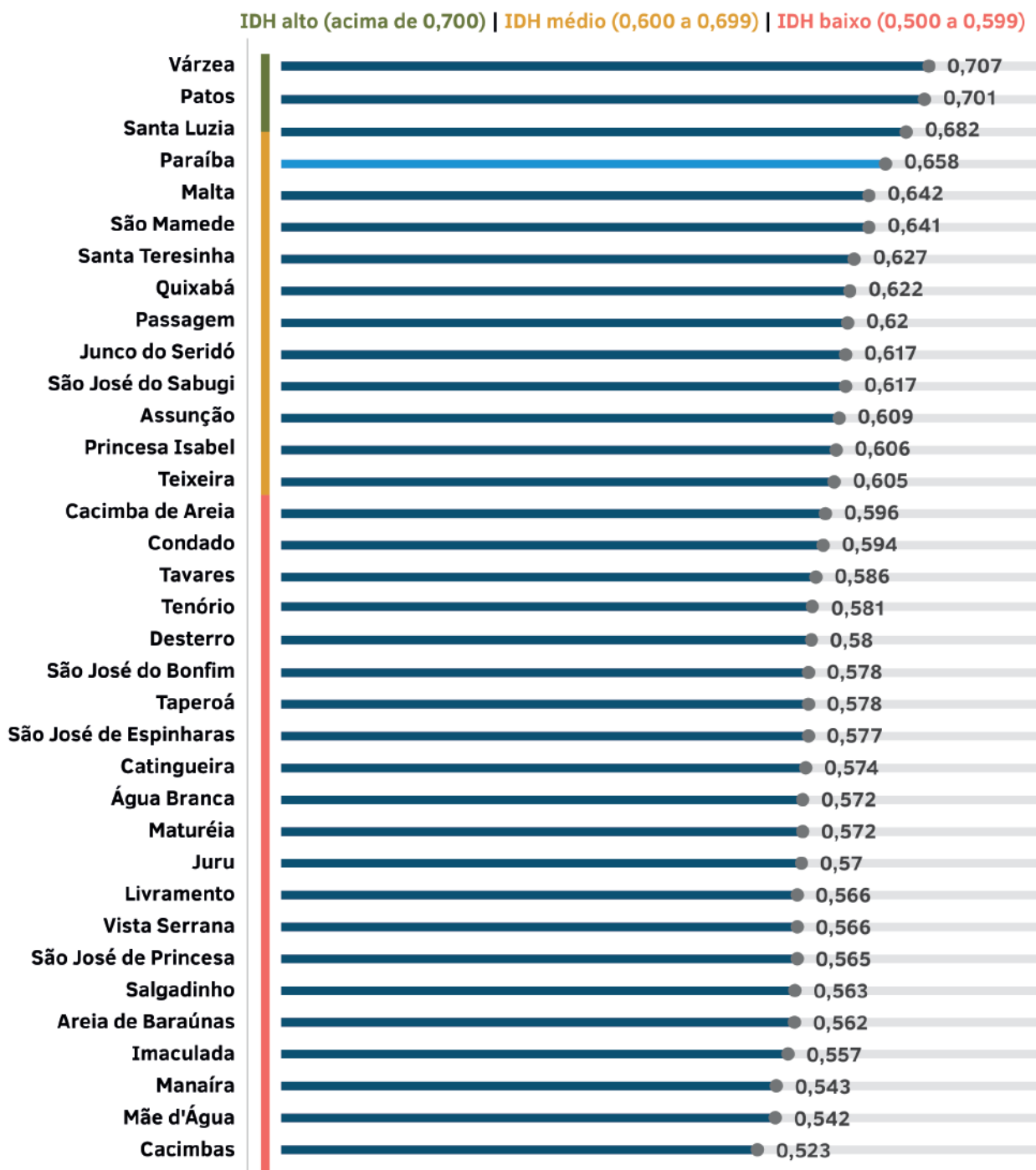


Fonte: IBGE, 2010.

## Índice de Desenvolvimento Humano - IDH<sup>1</sup>

Dos 34 municípios que compõem a agência, 11 possuem IDH caracterizado como médio (0,600 a 0,699) e 21 possuem IDH descrito como baixo (0,500 a 0,599). Apenas 2 municípios da agência possuem IDH alto (acima de 0,700).

Gráfico 3. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH



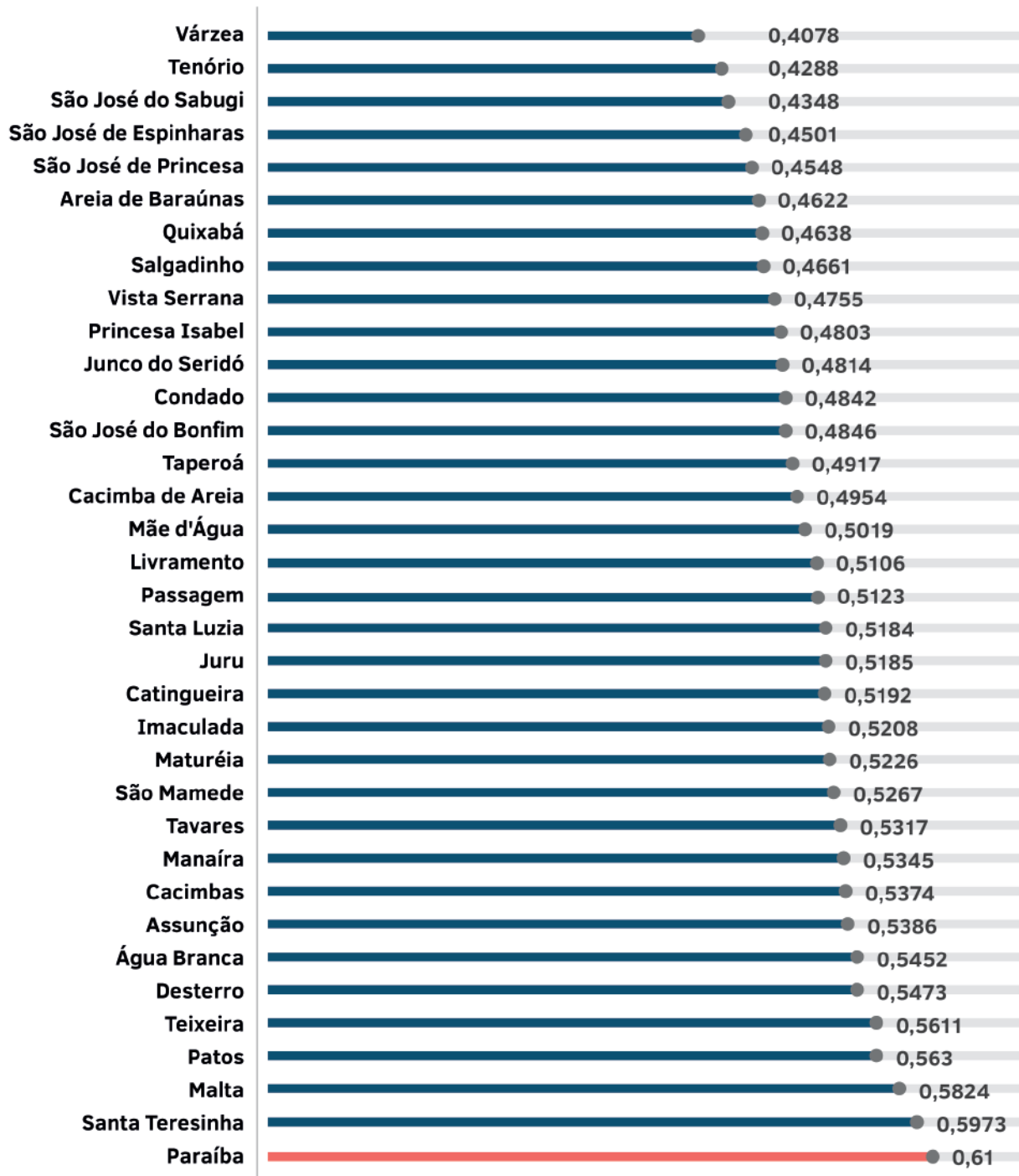
Fonte: IBGE, 2010.

<sup>1</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) leva em consideração as variáveis longevidade, renda e educação. Seu valor vai de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano máximo). Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país, região, estado ou município. Até 0,599 o IDH da região em questão é considerado baixo, entre 0,600 e 0,699 médio e acima de 0,700 alto. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

## Índice de Gini<sup>2</sup>

Dos municípios da região, aqueles com menor concentração de renda são: São José do Sabugi (0,4348), Tenório (0,4288) e Várzea (0,4078).

Gráfico 4. Índice de Gini



Fonte: IBGE, 2010.

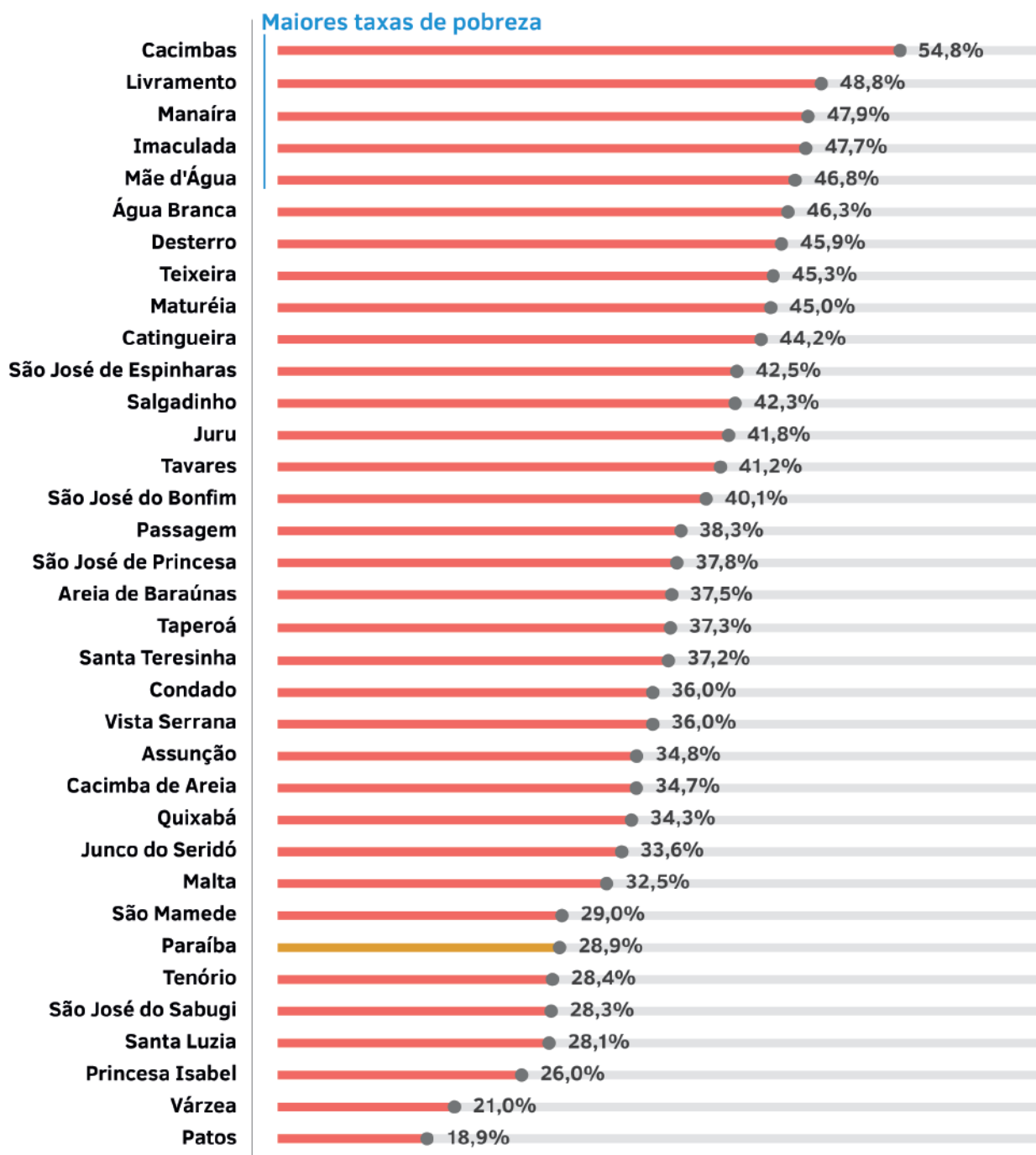
<sup>2</sup> O coeficiente de Gini mensura o grau de concentração de renda, o qual varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo do zero menor é a concentração de renda do país, região, estado ou município. Quanto mais próxima a 1, maior a concentração de renda do país, região, estado ou município. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

## Taxa de Pobreza

Segundo o IBGE, é considerada em situação de extrema pobreza quem dispõe de menos de US\$ 1,90 por dia, o que equivale a aproximadamente R\$ 240 por mês. Já a linha de pobreza é de rendimento inferior a US\$ 5,5 por dia, o que corresponde a aproximadamente R\$ 694 por mês.

Na região, os municípios que apresentam maiores taxas de pobreza são: Cacimbas, Livramento, Manaíra e Imaculada e Mãe D'Água.

Gráfico 5. Taxa de Pobreza



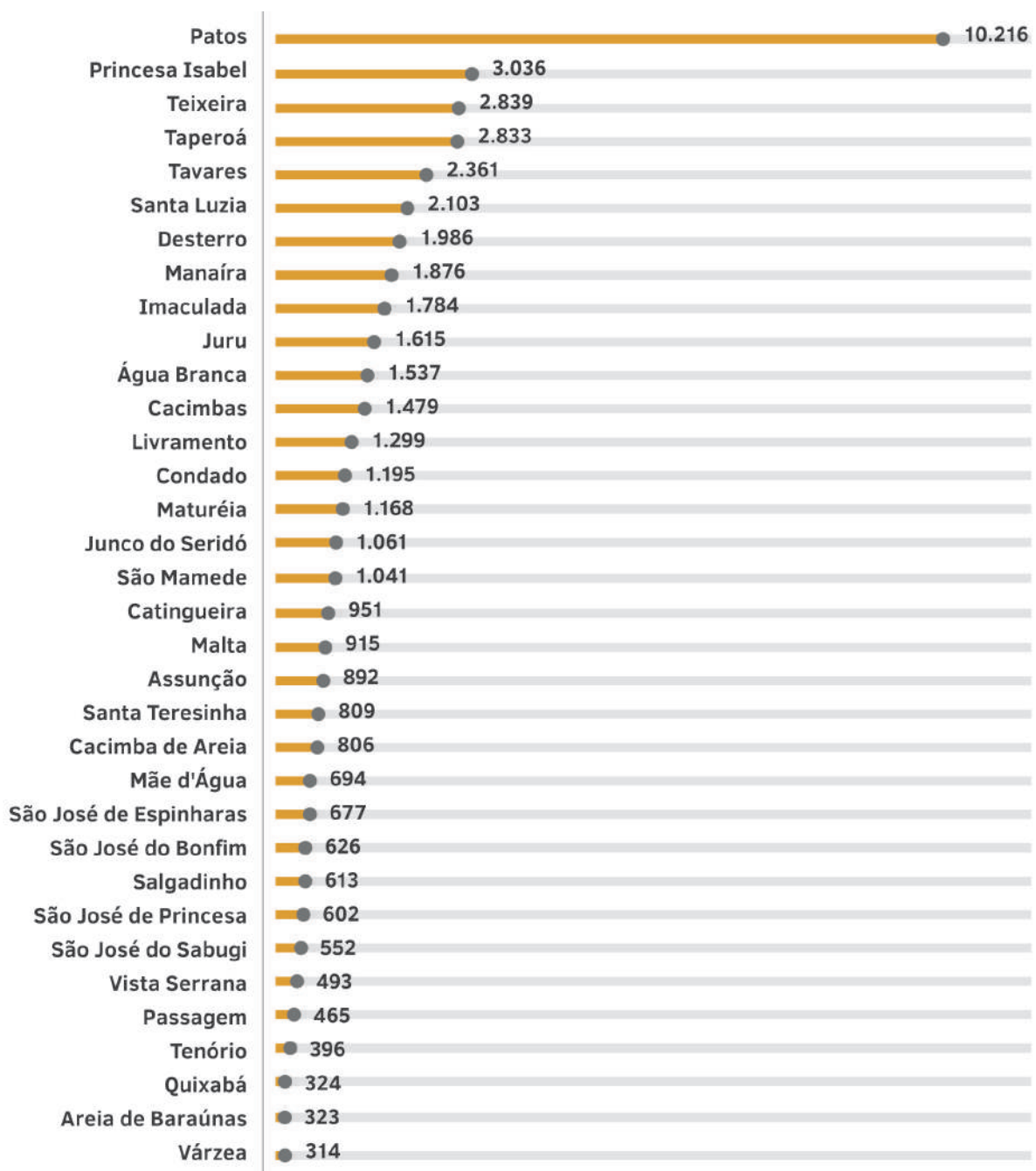
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

## Número de famílias inscritas no Bolsa Família

O Bolsa Família é um programa social de transferência direta de renda do Governo Federal, com o objetivo principal de garantir que as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em todo o país consigam sobrepujar a situação de vulnerabilidade com o acesso a itens básicos de subsistência.

Em outubro de 2019, a região teve cerca de 49,8 mil famílias beneficiadas pelo programa, cuja maior concentração reside nos municípios de Patos (20,5%), Princesa Isabel (6,1%), Teixeira e Taperoá (ambos com 5,7%). A Paraíba teve 509.554 famílias beneficiadas pelo programa em outubro de 2019.

Gráfico 6. Número de famílias inscritas no Bolsa Família



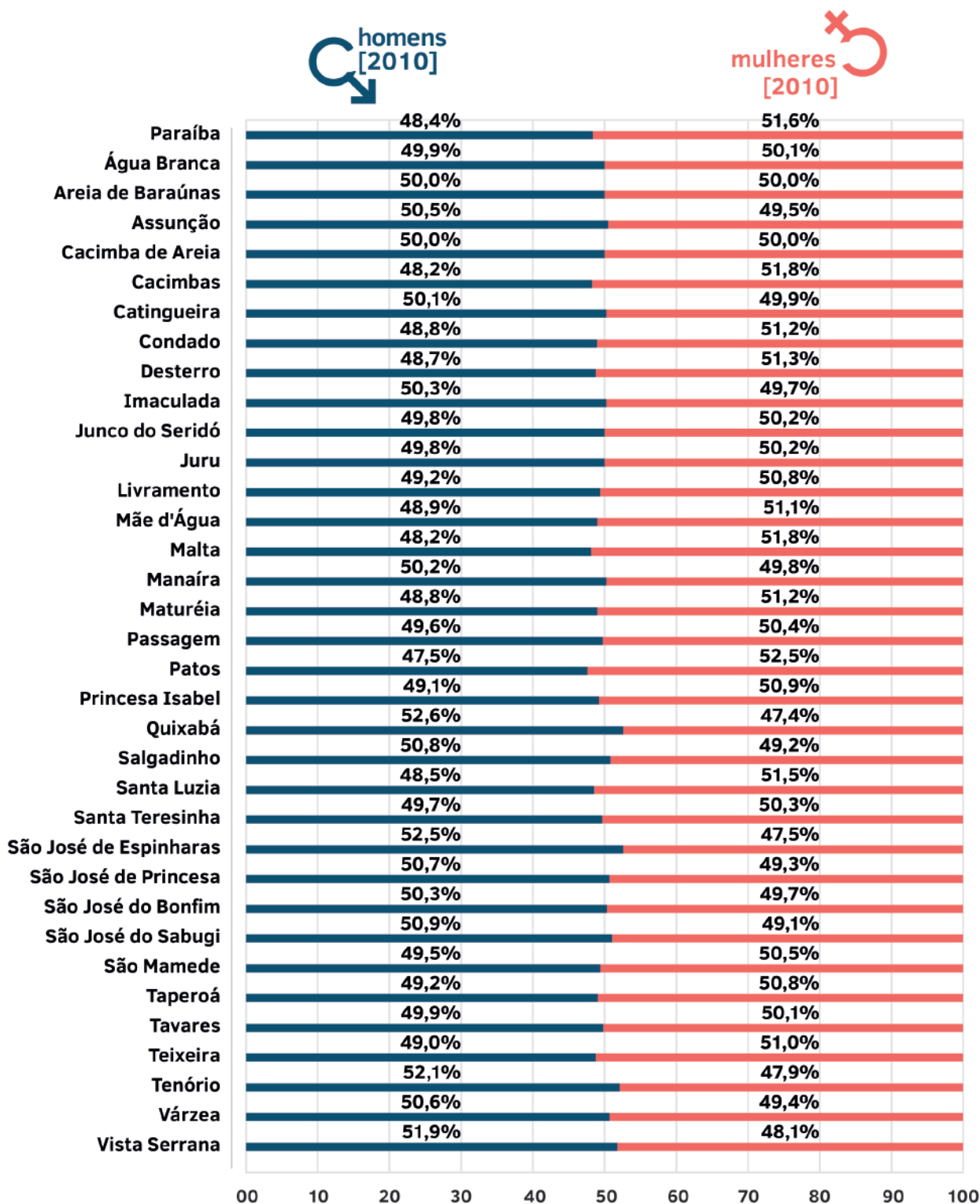
Fonte: Ministério da Cidadania, outubro de 2019.

## População por Gênero

Em 2010, a região era composta por mais de 330,7 mil pessoas, sendo 161.911 homens (49,0%) e 168.748 mulheres (51,0%).

Os municípios da região têm percentuais semelhantes de homens e mulheres, sendo Patos o município com o maior percentual de mulheres (52,5%), e Quixabá o município com maior percentual de homens (52,6%).

Gráfico 7. População por Gênero






Fonte: IBGE, 2010.



## População por Faixa Etária

De acordo com o IBGE, Cacimbas é o município que apresentava a maior porcentagem de indivíduos jovens (pessoas com idade de 0 até 19 anos), 47,9%. Por outro lado, São Mamede exibia o maior percentual de idosos (17,0%). Já o município de Patos foi o que apresentou a maior concentração da população adulta (55,1%).

### Gráfico 8. População por Faixa Etária

	 <b>Jovem</b> 0 - 19anos [2010]	 <b>Adulto</b> 20 - 59anos [2010]	 <b>Idoso</b> 60 anos ou + [2010]
<b>Paraíba</b>	34,7%	53,3%	12,0%
Água Branca	40,4%	47,7%	11,8%
Areia de Baraúnas	37,7%	51,2%	11,1%
Assunção	37,8%	50,5%	11,7%
Cacimba de Areia	34,5%	53,0%	12,6%
Cacimbas	47,9%	41,4%	10,7%
Catingueira	36,8%	50,7%	12,5%
Condado	33,6%	51,1%	15,4%
Desterro	39,2%	47,6%	13,2%
Imaculada	43,0%	47,0%	9,9%
Junco do Seridó	36,6%	51,8%	11,7%
Juru	37,7%	50,2%	12,1%
Livramento	38,0%	48,3%	13,8%
Mãe d'Água	35,7%	51,2%	13,1%
Malta	35,0%	49,8%	15,1%
Manaira	40,0%	48,2%	11,9%
Maturéia	39,8%	48,2%	11,9%
Passagem	34,9%	51,9%	13,2%
Patos	33,8%	55,1%	11,1%
Princesa Isabel	36,9%	51,2%	11,9%
Quixabá	37,2%	50,9%	11,9%
Salgadinho	38,9%	48,9%	12,3%
Santa Luzia	33,0%	52,3%	14,7%
Santa Teresinha	34,9%	51,2%	13,9%
São José de Espinharas	34,9%	50,4%	14,6%
São José de Princesa	38,7%	48,0%	13,3%
São José do Bonfim	36,3%	51,7%	12,0%
São José do Sabugi	32,6%	53,9%	13,5%
São Mamede	30,6%	52,3%	17,0%
Taperoá	36,6%	49,0%	14,4%
Tavares	39,0%	48,9%	12,1%
Teixeira	38,5%	50,5%	10,9%
Tenório	38,3%	50,8%	10,9%
Várzea	29,8%	53,3%	16,9%
Vista Serrana	35,8%	52,5%	11,7%

Fonte: IBGE, 2010.

## População por Escolaridade

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 2010, os municípios da região que apresentavam, respectivamente a maior e menor frequência líquida da população no ensino básico eram Várzea (95,7%) e Cacimba de Areia (80,1%); no ensino fundamental, Várzea (98,4%) e Junco do Seridó (90,3%); e no ensino médio, Várzea (81,3%) e Salgadinho (20,8%).

Gráfico 9. População por Escolaridade

	Taxa de frequência líquida ao básico [2010]	Taxa de frequência líquida ao fundamental [2010]	Taxa de frequência líquida ao médio [2010]
Paraíba	89,4%	93,5%	35,0%
Água Branca	89,3%	94,9%	27,6%
Areia de Baraúnas	91,5%	96,9%	32,0%
Assunção	94,4%	97,1%	40,4%
Cacimba de Areia	80,1%	89,9%	26,3%
Cacimbas	89,6%	95,1%	25,9%
Catingueira	90,2%	95,6%	21,1%
Condado	90,3%	93,8%	30,6%
Desterro	87,2%	93,2%	34,3%
Imaculada	92,3%	95,2%	23,3%
Junco do Seridó	88,3%	90,3%	47,5%
Juru	85,6%	93,8%	21,7%
Livramento	87,9%	91,2%	32,1%
Mãe d'Água	92,9%	94,4%	27,9%
Malta	88,7%	95,2%	42,3%
Manaíra	88,3%	94,0%	30,2%
Maturéia	90,6%	95,8%	26,4%
Passagem	93,3%	96,3%	44,5%
Patos	89,1%	93,3%	42,4%
Princesa Isabel	86,7%	92,9%	36,1%
Quixabá	93,6%	98,1%	45,6%
Salgadinho	86,4%	94,0%	20,8%
Santa Luzia	89,3%	94,5%	41,4%
Santa Teresinha	93,9%	95,2%	45,1%
São José de Espinharas	82,8%	93,6%	22,8%
São José de Princesa	85,8%	93,0%	35,0%
São José do Bonfim	89,8%	92,9%	43,6%
São José do Sabugi	89,1%	94,3%	31,6%
São Mamede	92,4%	95,6%	40,2%
Taperoá	86,1%	93,8%	25,2%
Tavares	88,9%	93,8%	39,8%
Teixeira	91,7%	95,5%	32,0%
Tenório	89,3%	95,2%	31,2%
Várzea	95,7%	96,4%	81,3%
Vista Serrana	83,5%	92,3%	24,9%

Fonte: Atlas Brasil, 2010.

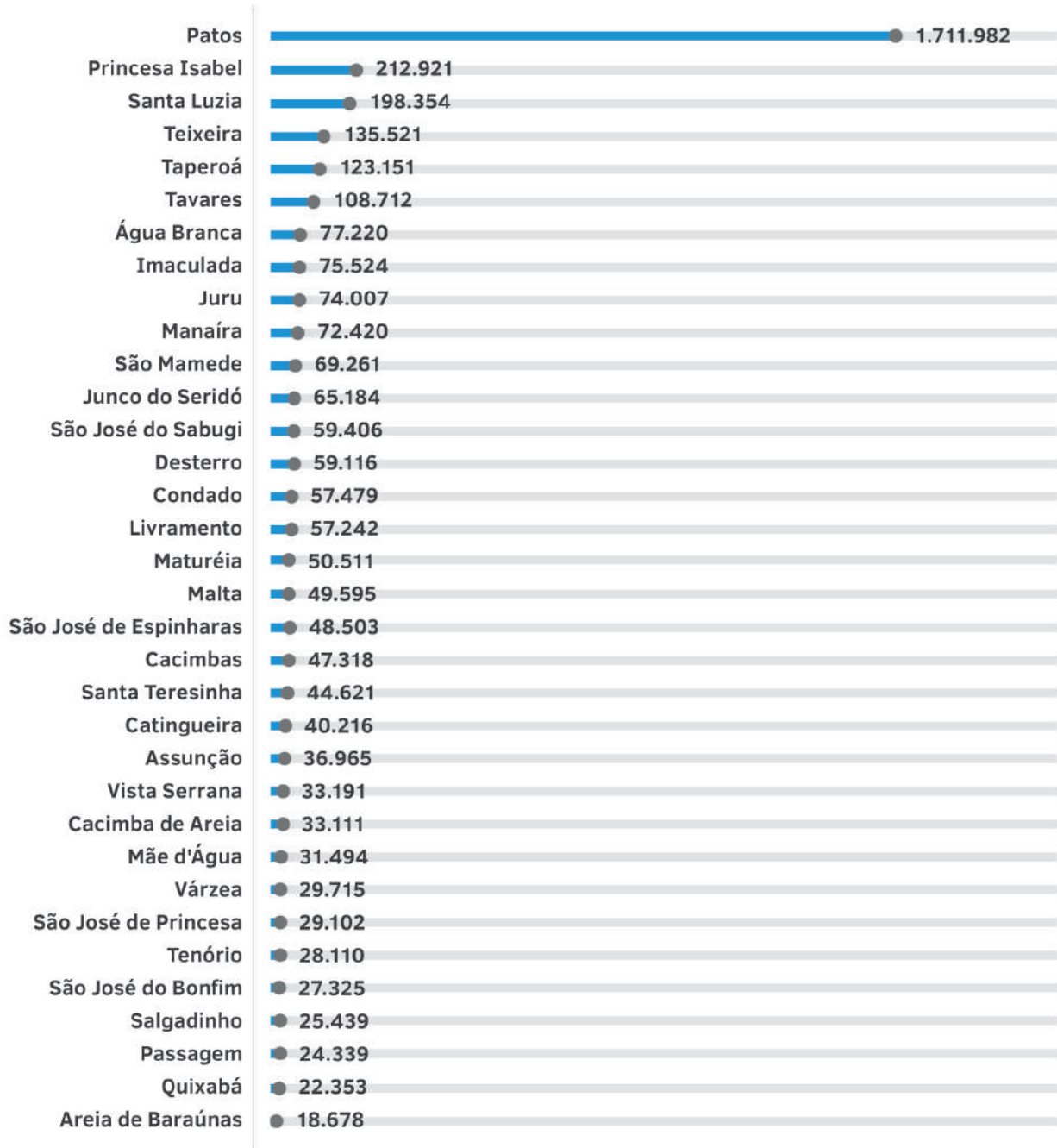


## Economia

### Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)

Segundo dados do IBGE, em 2017, o Produto Interno Bruto da região alcançou a marca de R\$ 3,8 bilhões, correspondendo a cerca de 6,1% do PIB do estado. O PIB da Paraíba, em 2017, foi aproximadamente R\$ 62,4 bilhões.

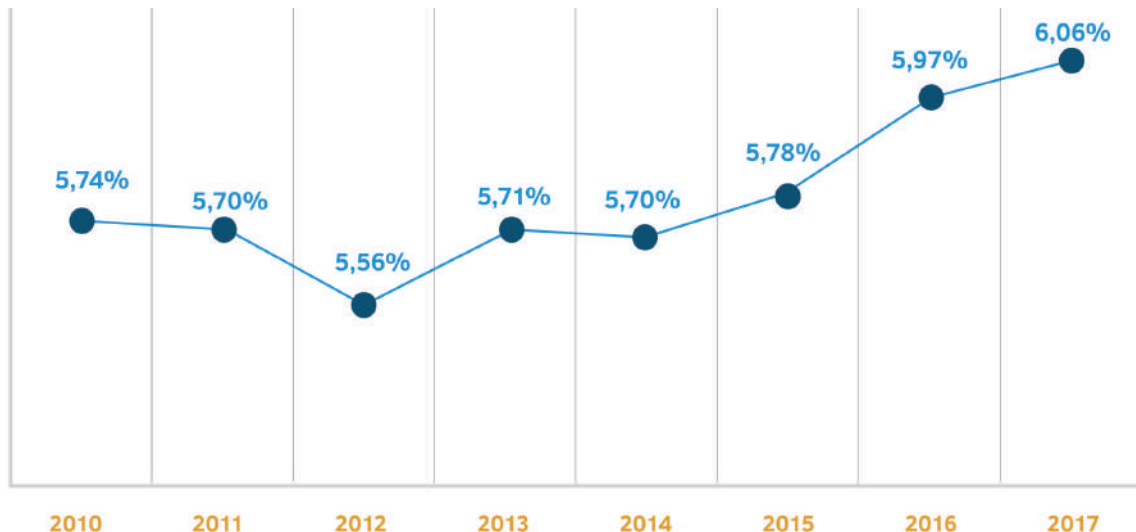
Gráfico 10. Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)



Fonte: IBGE, 2017.

A participação do PIB da região em relação ao PIB do estado tem crescido nos últimos anos, embora percebam-se decréscimos pontuais em determinado período. Entretanto, no período de 2010 e 2017 a participação da região no PIB paraibano cresceu de 5,74% para 6,06%.

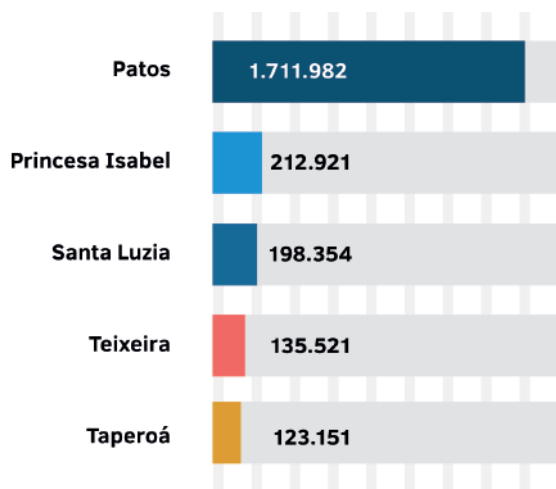
**Gráfico 11. Participação do PIB da Região no PIB da Paraíba**



Fonte: IBGE, 2017.

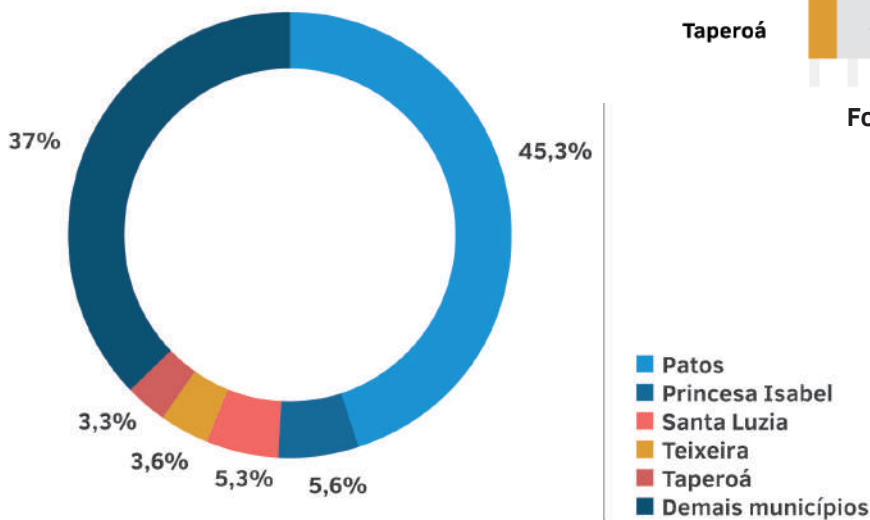
**Gráfico 12. Os 5 Maiores PIB da Região**

Os municípios de Patos, Princesa Isabel, Santa Luzia, Teixeira e Taperoá são responsáveis por 63,0% do PIB dos 34 municípios que compõem a região.



Fonte: IBGE, 2017.

**Gráfico 13. % de Participação do PIB na Região**

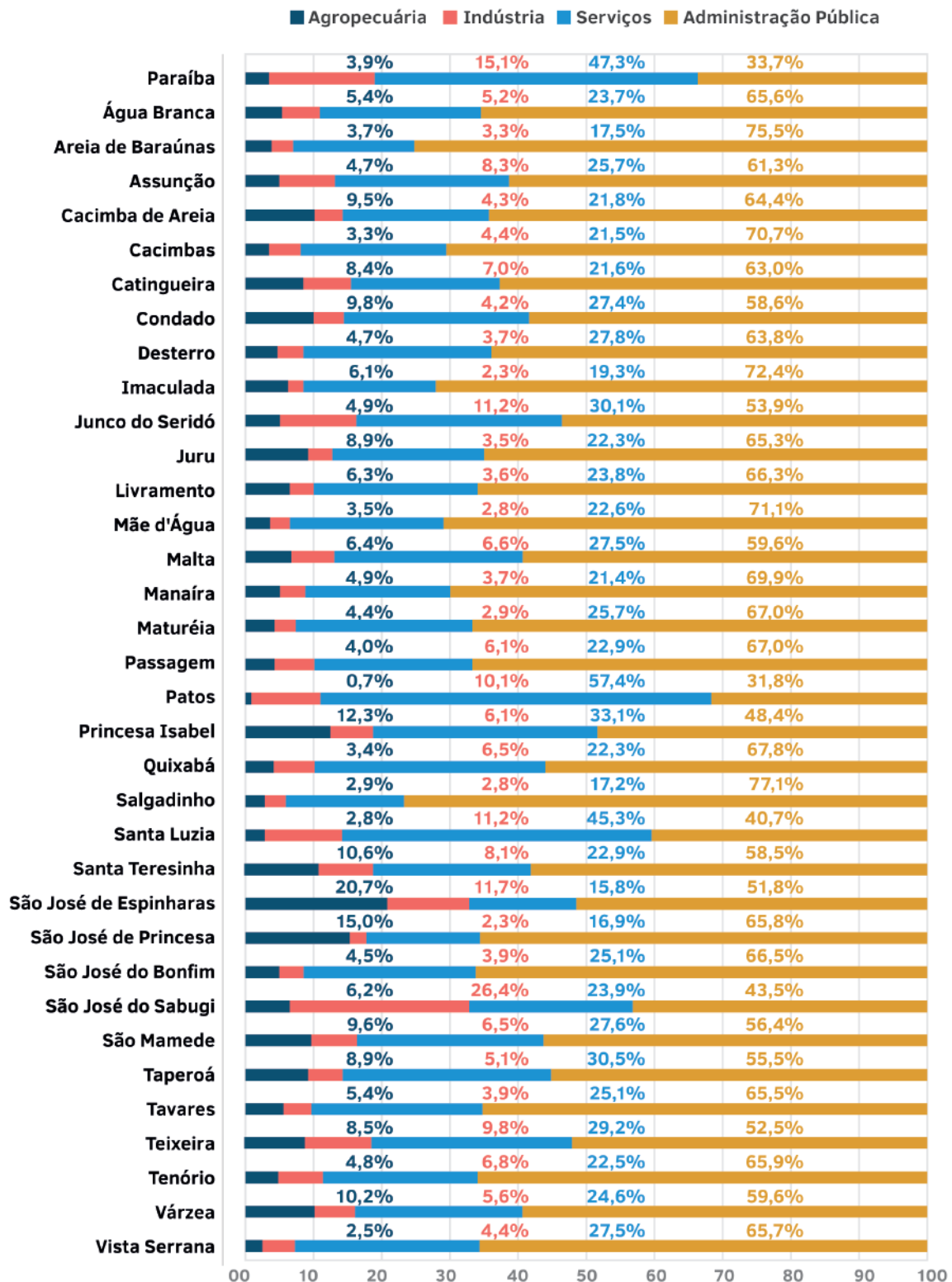


Fonte: IBGE, 2017.

## Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes – Participação por Setor

Segundo dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, pode-se observar que a Administração Pública é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 46,9% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelo setor de Serviços, Indústria e Agropecuária, com 40,5%, 8,2% e 4,4%, respectivamente.

Gráfico 14. Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)

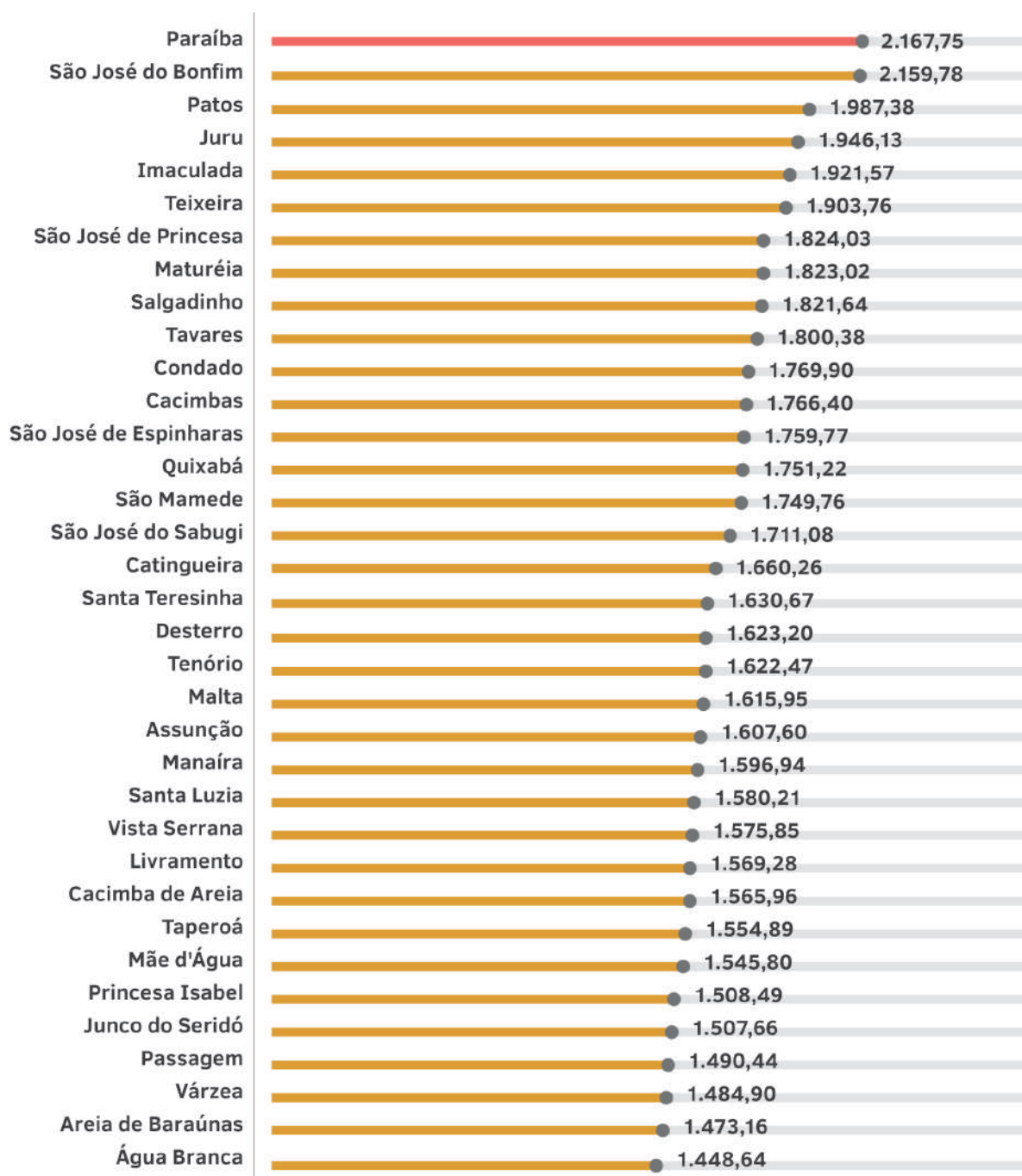


Fonte: IBGE, 2017.

## Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios com maiores médias de salários foram São José do Bonfim (R\$ 2.159,78), Patos (R\$ 1.987,38) e Juru (R\$ 1.946,13). Já as cidades com menor média salarial foram Água Branca (R\$ 1.448,64), Areia de Baraúnas (R\$ 1.473,16) e Várzea (R\$ 1.484,90).

Gráfico 15. Salário Médio Mensal dos Trabalhadores



Fonte: RAIS, 2018.

# 2

## MERCADO DE **TRABALHO**

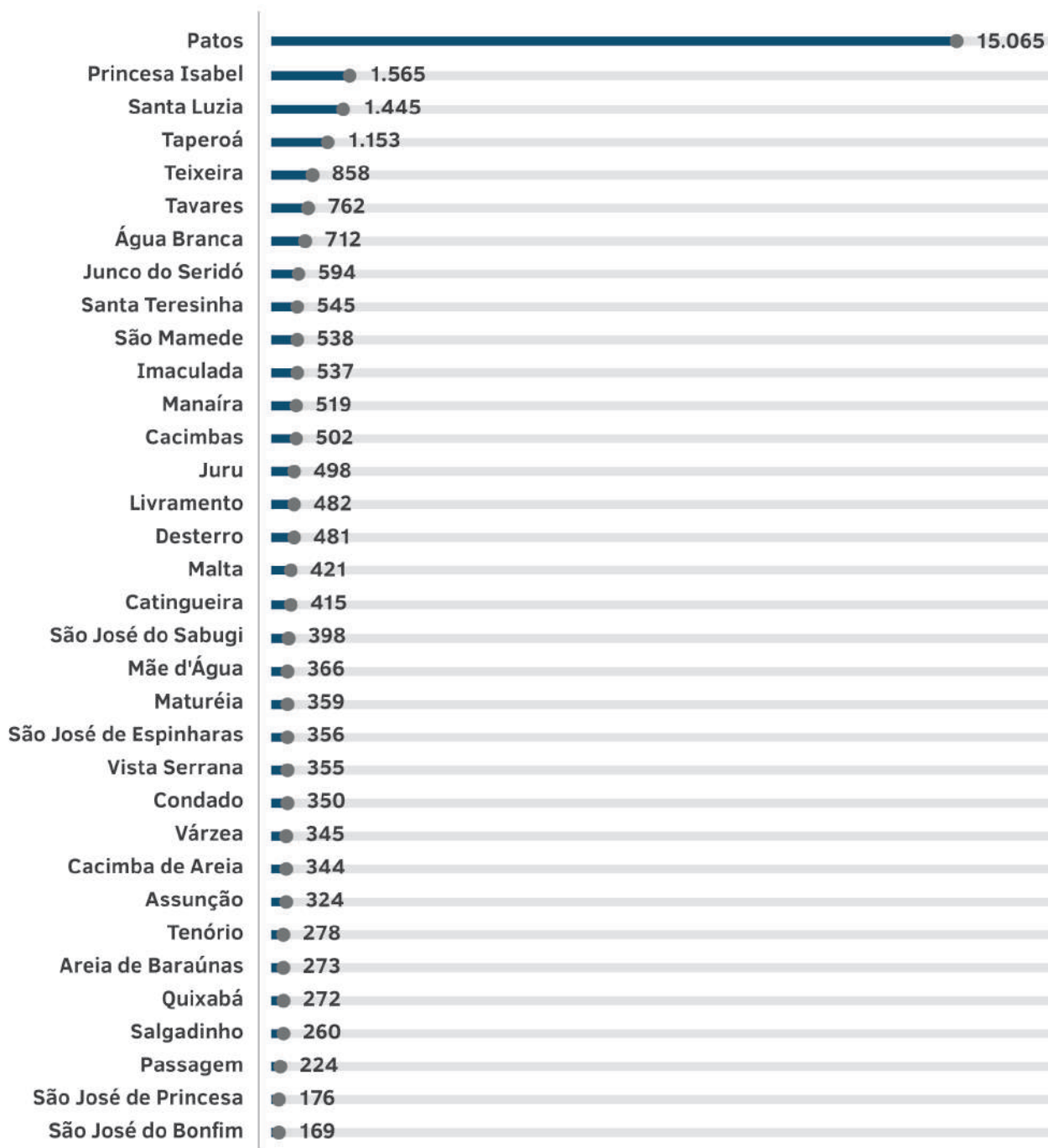
- Pessoal Ocupado
- Empregos Formais por Faixa Etária
- Empregos Formais por Setor Econômico

# .. MERCADO DE TRABALHO

## Pessoal Ocupado

Em 2018, os municípios da região empregaram 31.941 trabalhadores. Patos, Princesa Isabel e Santa Luzia foram responsáveis por 56,6% destes postos de trabalho. Na Paraíba, o estoque de empregos formais alcançou 639.404 vínculos.

Gráfico 16. Pessoal Ocupado

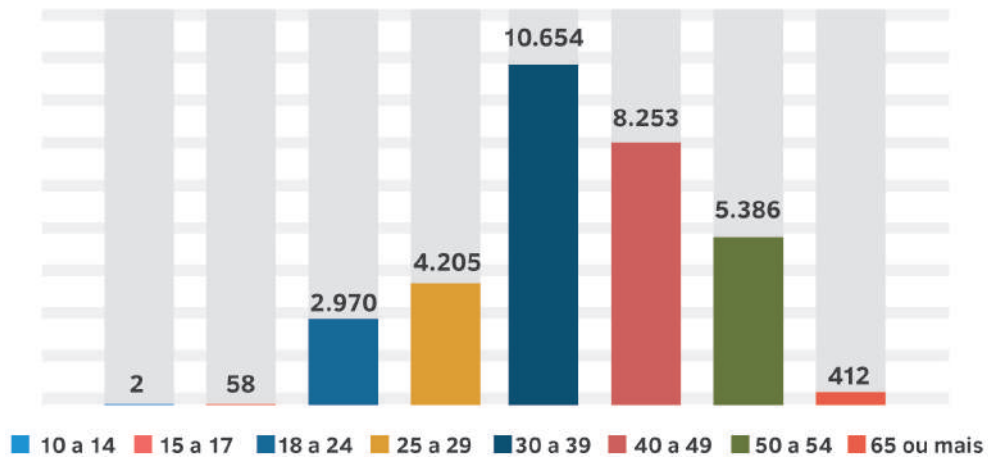


Fonte: RAIS, 2018.

## Empregos Formais por Faixa Etária

Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 59,2% da força de trabalho da região, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

Gráfico 17. Empregos Formais por Faixa Etária

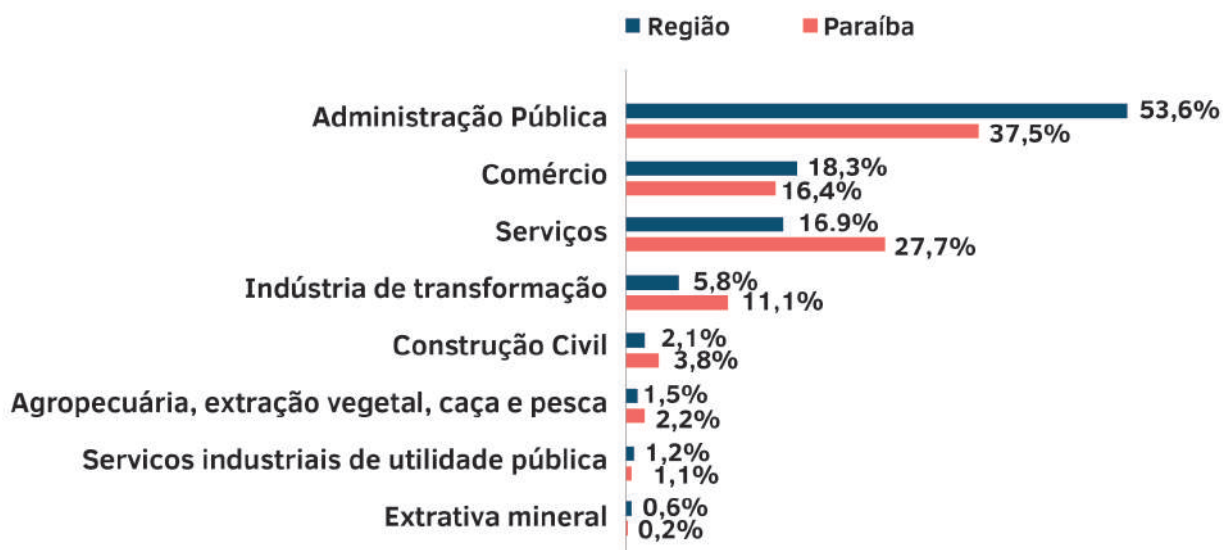


Fonte: RAIS, 2018.

## Empregos Formais por Setor Econômico

De acordo com os dados coletados da RAIS 2018, pode-se observar que a Administração Pública foi o setor que mais empregou na região, sendo responsável por 53,6% dos postos de trabalho. Já os setores de Comércio e Serviços foram responsáveis por 35,2% dos empregos. Os demais setores representaram menos de 12% dos empregos gerados naquele ano.

Gráfico 18. Empregos Formais por Setor Econômico



Fonte: RAIS, 2018.



No setor Extrativo Mineral, o município de Junco do Seridó é o que mais se destaca. Na cidade, o setor foi responsável por 24,6% dos postos de trabalho, percentual bem acima do apresentado na região (0,6%).

Dentre os municípios da região, a cidade de Areia de Baraúnas é a que mais depende da Administração Pública em relação a sua força de trabalho, onde 99,3% dos postos de trabalho foram gerados pelo setor. Já na cidade de Patos, apenas 27,2% dos empregos foram gerados pelo setor Público.

**Tabela 1. Empregos Formais por Setor Econômico**

Municípios	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca
Água Branca	0,0%	1,3%	1,0%	0,6%	8,7%	5,3%	82,6%	0,6%
Areia de Baraúnas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	99,3%	0,0%
Assunção	6,2%	1,9%	0,0%	0,0%	6,2%	1,2%	84,6%	0,0%
Cacimba de Areia	0,0%	0,6%	0,0%	2,0%	4,1%	0,9%	92,4%	0,0%
Cacimbas	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	3,6%	1,6%	94,2%	0,0%
Catingueira	0,0%	1,7%	5,5%	1,2%	4,3%	1,2%	86,0%	0,0%
Condado	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	4,6%	3,1%	88,3%	2,0%
Desterro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,9%	1,7%	89,6%	0,8%
Imaculada	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	2,8%	92,7%	0,2%
Junco do Seridó	24,6%	1,2%	0,0%	0,7%	12,0%	1,9%	59,8%	0,0%
Juru	0,0%	0,6%	0,0%	0,2%	2,8%	1,0%	95,4%	0,0%
Livramento	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	8,3%	1,0%	90,2%	0,0%
Mãe d'Água	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	1,1%	97,0%	0,0%
Malta	0,0%	11,4%	1,7%	0,0%	3,8%	3,8%	78,9%	0,5%
Manaíra	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	3,3%	2,7%	93,6%	0,0%
Maturéia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,8%	3,6%	88,6%	0,0%
Passagem	0,0%	2,2%	0,0%	0,4%	2,2%	0,4%	94,6%	0,0%
Patos	0,1%	9,6%	1,8%	2,8%	29,0%	29,2%	27,2%	0,4%
Princesa Isabel	0,0%	3,8%	0,6%	4,2%	18,0%	8,1%	50,9%	14,5%
Quixabá	0,0%	1,8%	0,0%	0,4%	2,9%	0,4%	93,8%	0,7%
Salgadinho	3,8%	2,7%	0,0%	0,0%	0,8%	0,4%	92,3%	0,0%
Santa Luzia	0,8%	7,2%	0,8%	1,9%	18,3%	21,7%	48,7%	0,6%
Santa Teresinha	0,0%	6,1%	0,0%	0,7%	1,1%	1,1%	64,4%	26,6%
São José de Espinharas	0,0%	0,0%	0,0%	10,1%	2,5%	0,8%	85,7%	0,8%



Municípios	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca
São José de Princesa	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	1,7%	94,9%	0,0%
São José do Bonfim	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	7,1%	3,6%	88,2%	0,0%
São José do Sabugi	0,0%	6,3%	0,0%	0,0%	16,1%	1,0%	76,6%	0,0%
São Mamede	0,0%	0,7%	2,2%	2,0%	12,1%	4,3%	77,7%	0,9%
Taperoá	0,0%	3,3%	0,9%	3,2%	9,0%	19,5%	63,5%	0,6%
Tavares	0,0%	0,0%	0,8%	0,5%	8,5%	6,8%	83,3%	0,0%
Teixeira	0,0%	0,8%	0,5%	3,4%	16,4%	6,8%	71,9%	0,2%
Tenório	1,8%	0,4%	0,0%	1,1%	6,1%	0,4%	90,3%	0,0%
Várzea	0,0%	10,4%	0,0%	0,0%	5,5%	0,9%	82,9%	0,3%
Vista Serrana	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,4%	2,0%	92,7%	0,0%
Região	0,6%	5,8%	1,2%	2,1%	18,3%	16,9%	53,6%	1,5%

Fonte: RAIS, 2018.

# 3

## AMBIENTE EMPRESARIAL

**SIMPLES NACIONAL**

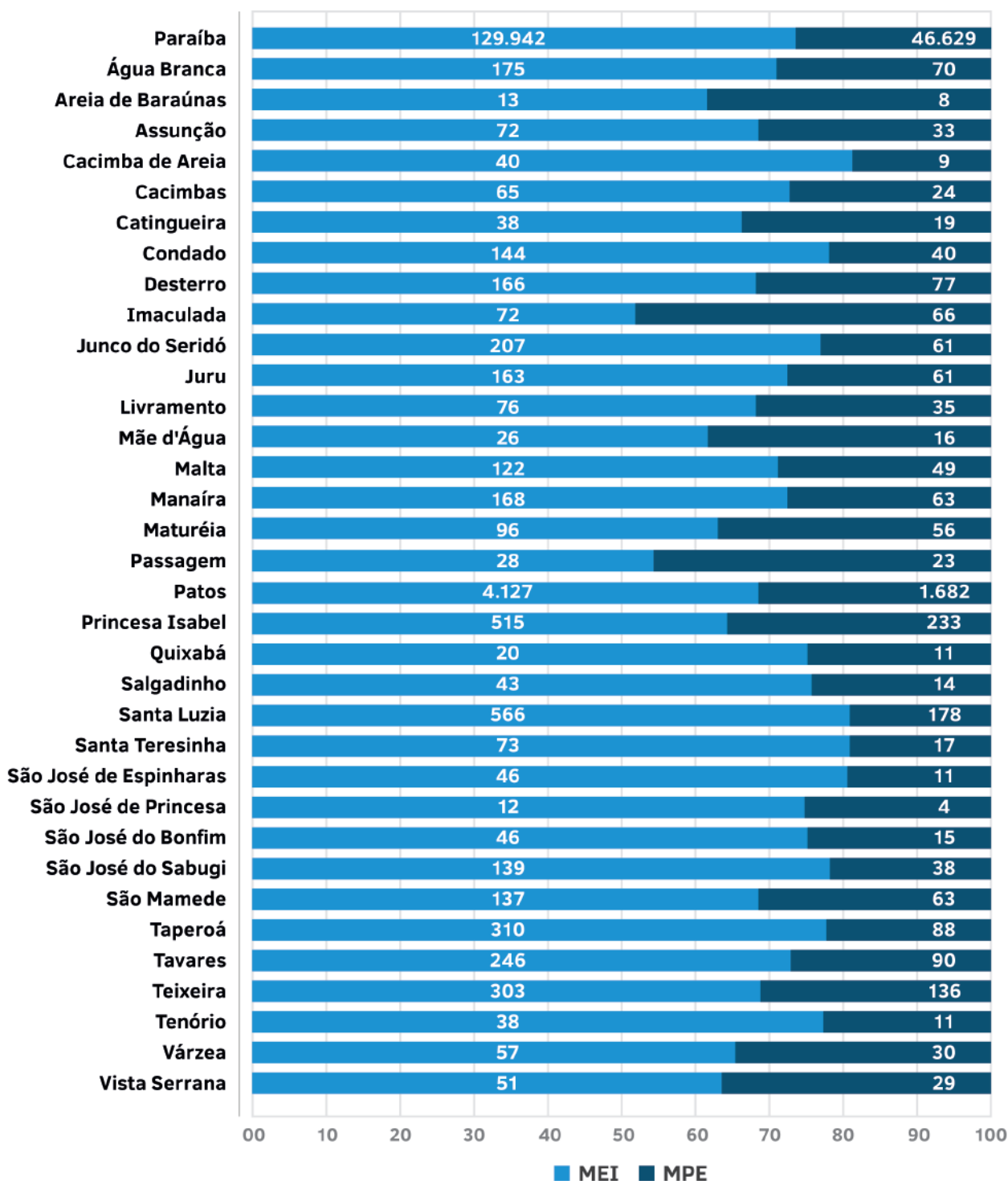
**CRESCIMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS  
NA REGIÃO**

# AMBIENTE EMPRESARIAL

## Simplex Nacional

Na região, tem-se 11.760 empresas optantes pelo Simplex Nacional, representando 6,7% do total do estado, sendo 8.400 (71,4%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 3.360 (28,6%) como Micro e Pequenas Empresas. Três municípios são responsáveis por 62,1% dos pequenos negócios da região: Patos (5.809), Princesa Isabel (748) e Santa Luzia (744).

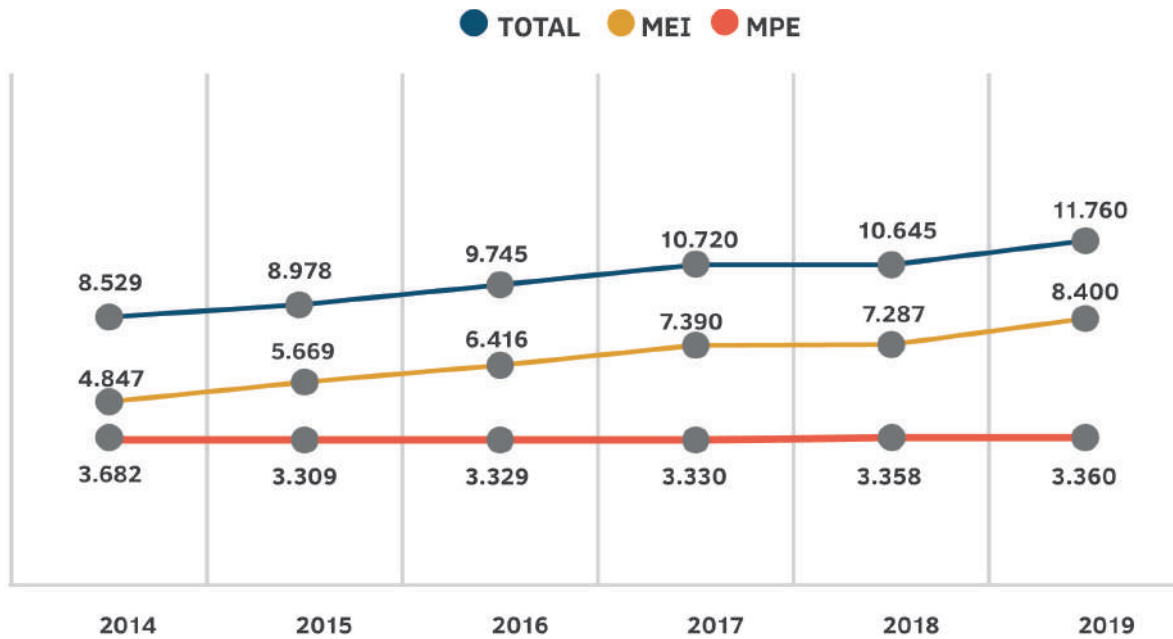
Gráfico 19. Número de optantes pelo simples



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

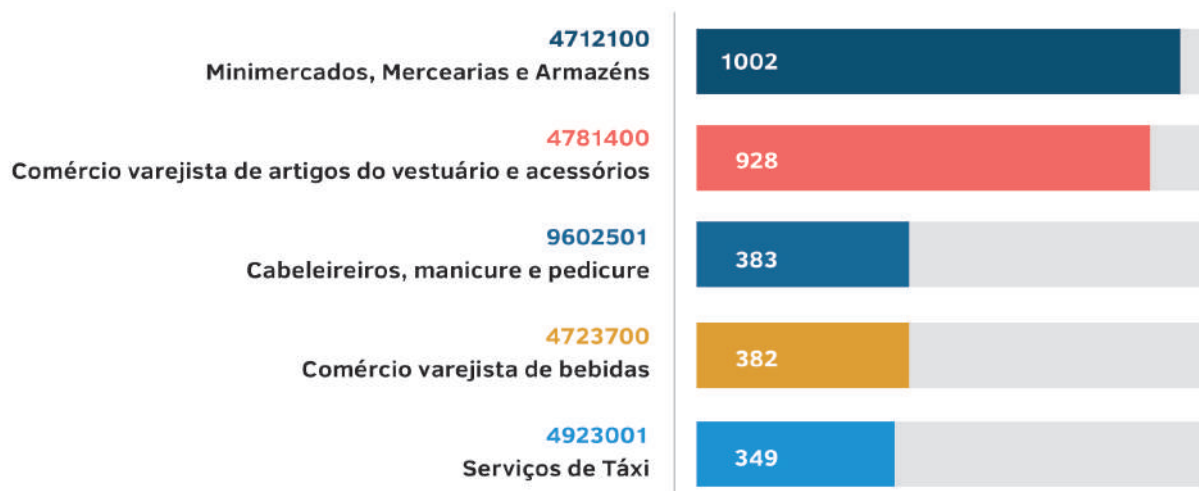
Durante o período de 2014 a 2019, o número total de pequenos negócios optantes pelo Simples Nacional na região cresceu 37,9%. Esse crescimento foi impulsionado pelos Microempreendedores Individuais (MEI), que aumentaram 3.553 empreendimentos durante o período, enquanto as MPE reduziram 322 negócios.

**Gráfico 20. Crescimento dos Pequenos Negócios na Região**



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

**Gráfico 21. Cinco segmentos empresariais optantes pelo Simples Nacional mais representativos na região**



Fonte: SINAC, RFB, janeiro de 2020.

# 4

## AMBIENTE LEGAL

SITUAÇÃO DA LEI GERAL

SALAS DO EMPREENDEDOR

EXISTÊNCIA DE LICITAÇÃO EXCLUSIVA  
PARA MPE

TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

PARTICIPAÇÃO DAS MPE NAS COMPRAS DO  
MUNICÍPIO

## AMBIENTE LEGAL

### Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

A implementação da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no estado é uma iniciativa que visa o aprimoramento do ambiente legal relacionado às empresas, derivando em consequências positivas para atratividade de investimentos, abertura de empresas e melhoramento nos indicadores de longevidade empresarial. Assim, se trata de um modo diferenciado de favorecer as MPEs com relação à apuração e recolhimento dos impostos (mediante um regime único de arrecadação), ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias e ao acesso a crédito e ao mercado.

Na região, 17 dos 34 municípios implementaram a Lei Geral das MPE e, destes, 5 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

Tabela 2. Situação da Lei Geral nos municípios da regional Patos

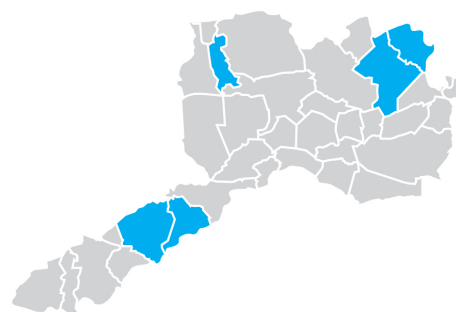
Municípios	Implementa a Lei Geral	Políticas de Desenvolvimento Implantadas	Implementa a Rede Simples
Água Branca	S	S	S
Areia de Baraúnas	S	N	N
Assunção	S	N	S
Cacimba de Areia	N	N	N
Cacimbas	S	N	N
Catingueira	N	N	N
Condado	N	N	S
Desterro	S	N	S
Imaculada	S	N	S
Junco do Seridó	N	N	S
Juru	S	S	S
Livramento	N	N	S
Mãe d'Água	S	N	S
Malta	S	S	S
Manaíra	N	N	N
Maturéia	N	N	N
Passagem	S	N	S
Patos	N	N	N
Princesa Isabel	S	N	S
Quixabá	N	N	N
Salgadinho	S	N	N
Santa Luzia	S	S	S
Santa Teresinha	N	N	S

Municípios	Implementa a Lei Geral	Políticas de Desenvolvimento Implantadas	Implementa a Rede Simples
São José de Espinharas	N	N	N
São José de Princesa	S	N	N
São José do Bonfim	N	N	N
São José do Sabugi	S	S	S
São Mamede	N	N	S
Taperoá	N	N	S
Tavares	N	N	N
Teixeira	S	N	N
Tenório	N	N	S
Várzea	S	N	N
Vista Serrana	N	N	N

**Fonte:** Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

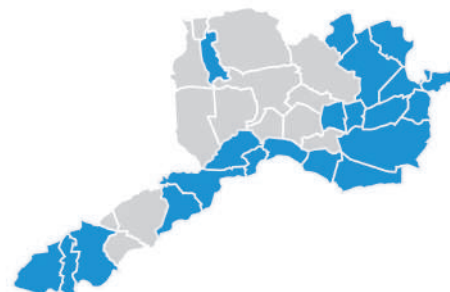
### Salas do Empreendedor e Ponto de Atendimento Sebrae<sup>3</sup>

Dos 34 municípios que compreendem a Agência Regional de Patos, 5 possuem Salas do Empreendedor e ou Pontos de Atendimento Sebrae, sendo eles: Água Branca, Juru, Malta, Santa Luzia e São José do Sabugi.



### Existência de licitação exclusiva para MPE<sup>4</sup>

Dentre os 34 municípios que compõem a Agência Regional de Patos, 23 possuem licitação exclusiva para MPE. São eles: Água Branca, Areia de Baraúnas, Assunção, Cacimbas, Desterro, Imaculada, Junco do Seridó, Juru, Livramento, Mãe d'Água, Malta, Manaíra, Maturéia, Passagem, Princesa Isabel, Salgadinho, Santa Luzia, São José de Princesa, São José do Sabugi, Taperoá, Teixeira, Tenório e Várzea.



<sup>3</sup> De acordo com os dados obtidos pelo SEBRAE - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

<sup>4</sup> Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação. A prefeitura realiza licitações exclusivas para participação de MPE nas contratações, cujo valor seja de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

## Tempo médio de abertura de empresas<sup>5</sup>

A respeito do processo de abertura de empresas, o tempo médio varia de acordo com as responsabilidades de cada município. Compete ao mesmo, principalmente, a concessão de alvará de funcionamento e a definição das atividades e seus graus de risco.

Municípios	Tempo de abertura
Água Branca	Mais de 20 dias
Areia de Baraúnas	Não informou
Assunção	1 a 5 dias
Cacimba de Areia	Não informou
Cacimbas	Não informou
Catingueira	Não informou
Condado	Não informou
Desterro	Instantâneo
Imaculada	Não informou
Junco do Seridó	Não informou
Juru	Não informou
Livramento	Não informou
Mãe d'Água	Não informou
Malta	Mais de 20 dias
Manaíra	Não informou
Maturéia	Mais de 20 dias
Passagem	Instantâneo
Patos	Não informou
Princesa Isabel	11 a 15 dias
Quixabá	Não informou
Salgadinho	Instantâneo
Santa Luzia	16 a 20 dias
Santa Teresinha	Não informou
São José de Espinharas	Não informou
São José de Princesa	Não informou
São José do Bonfim	Não informou
São José do Sabugi	Instantâneo
São Mamede	Não informou
Taperoá	Não informou
Tavares	Não informou
Teixeira	Não informou
Tenório	Não informou
Várzea	Não informou
Vista Serrana	Não informou

**Fonte:** Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

<sup>5</sup> Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.



## Participação das MPE nas compras do município<sup>6</sup>

Dos 34 municípios que compõem Agência Regional de Patos, 17 apresentaram participação das MPE nas compras totais do município.

Municípios	Participação das MPE nas compras do município
Água Branca	51% a 60%
Areia de Baraúnas	Mais de 70%
Assunção	51% a 60%
Cacimba de Areia	Não informou
Cacimbas	Mais de 70%
Catingueira	Não informou
Condado	Não informou
Desterro	Mais de 70%
Imaculada	41% a 50%
Junco do Seridó	Não informou
Juru	51% a 60%
Livramento	Não informou
Mãe d'Água	Mais de 70%
Malta	51% a 60%
Manaíra	Não informou
Maturéia	Mais de 70%
Passagem	Mais de 70%
Patos	Não informou
Princesa Isabel	51% a 60%
Quixabá	Não informou
Salgadinho	51% a 60%
Santa Luzia	61% a 70%
Santa Teresinha	Não informou
São José de Espinharas	Não informou
São José de Princesa	41% a 50%
São José do Bonfim	Não informou
São José do Sabugi	Mais de 70%
São Mamede	Não informou
Taperoá	Não informou
Tavares	Não informou
Teixeira	61% a 70%
Tenório	Não informou
Várzea	Mais de 70%
Vista Serrana	Não informou

**Fonte:** Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

<sup>6</sup> Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

# 5

## PREVISÃO DE METAS



## PREVISÃO DE METAS

As Metas Mobilizadoras visam incentivar a priorização de processos considerados estratégicos. Essas metas foram elaboradas considerando um conjunto de indicadores de desempenho, que possibilitaram identificar, quantificar e indicar o foco no qual a Agência Regional de Patos concentrará seus esforços em 2020 para atingir os Objetivos Estratégicos e Prioridades Locais e Nacionais.

### Metas Mobilizadoras para 2020<sup>7</sup>: Agência Regional de Patos

Descrição	Meta
Número de Pequenos Negócios Atendidos (PN)	2.801
Número de Microempreendedores Individuais Atendidos (MEI)	1.777
Número de Microempresas Atendidas (ME)	840
Número de Empresas de Pequeno Porte Atendidas (EPP)	184
Número de Pequenos Negócios Atendidos por meios Digitais	193
Número de Pessoas Físicas Atendidas (PF)	2.512

<sup>7</sup> As metas mobilizadoras são condizentes com o Orçamento 2020 e estão sujeitas a modificações no decorrer do ano vigente. Informações atualizadas até: dezembro/2019.

# 6

## CONCLUSÕES



# ∴ CONCLUSÕES

Destacam-se como pontos mais relevantes:

## 01.

• Em 2010, a população dos municípios contemplados pela Agência Regional de Patos correspondia a aproximadamente 8,8% da população total do estado da Paraíba, aproximadamente **330 mil habitantes**.

## 02.

• **A população urbana da região é de aproximadamente 70,0%**. O município de São José de Princesa concentra 83,5% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Patos concentra 96,6% dos seus habitantes na zona urbana.

## 03.

Em 2017, o **Produto Interno Bruto da região alcançou a marca de R\$ 3,8 bilhões, correspondendo a cerca de 6,1% do PIB do estado.**

## 04.

Administração Pública é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 46,9% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelo setor de Serviços, Indústria e Agropecuária, com 40,5%, 8,2% e 4,4%, respectivamente.

## 05.

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios com maiores médias de salários foram São José do Bonfim (R\$ 2.159,78), Patos (R\$ 1.987,38) e Juru (R\$ 1.946,13). Já as cidades com menor média salarial foram Água Branca (R\$ 1.448,64), Areia de Baraúnas (R\$ 1.473,16) e Várzea (R\$ 1.484,90).

## 06.

Em 2018, os municípios da região **empregaram 31.941 trabalhadores**. Patos, Princesa Isabel e Santa Luzia foram responsáveis por 56,6% destes postos de trabalho.

## 07.

**Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 59,2% da força de trabalho da região**, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

## 08.

De acordo com os dados coletados da RAIS 2018, pode-se observar que a Administração Pública foi o setor que mais emprega na região, sendo responsável por 53,6% dos postos de trabalho. Já os setores de Comércio e Serviços foram responsáveis por 35,2% dos empregos. Os demais setores representaram menos de 12% dos empregos gerados naquele ano.

## 09.

Na região, tem-se **11.760 empresas optantes pelo Simples Nacional**, representando 6,7% do total do estado, sendo 8.400 (71,4%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 3.360 (28,6%) como Micro e Pequenas Empresas. Três municípios são responsáveis por 62,1% dos pequenos negócios da região: Patos (5.809), Princesa Isabel (748) e Santa Luzia (744).

# 10.

Dos 34 municípios que compõem a Regional, 17 implementaram a Lei Geral das MPE e, destes, 5 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios. Neste mesmo cenário, constata-se que 5 municípios têm Salas do Empreendedor, com 23 municípios da Regional dispendo de licitação exclusiva para MPE e 17 afirmando participação das MPE nas compras totais dos municípios.

2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0



**SEBRAE**

